


Francis X. Gumerlock

O Arrebatamento  
em um Texto do  
Século XI

  
revista cristã  
última chamada

# O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo



**WWW.**  
**revistacrista**  
**.org**

# O Arrebatamento em um Texto do Século XI

---

Francis X. Gumerlock

---

Tradução e adaptação textual  
por César Francisco Raymundo



revista cristã  
última chamada

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

## O Arrebatamento em um Texto do Século XI

**Título original em inglês:**

*THE RAPTURE IN AN  
ELEVENTH-CENTURY TEXT*

*Francis X. Gumerlock*

Artigo também publicado em

BIBLIOTHECA SACRA 176

(January-March 2019): 81-91

**Capa:** César Francisco Raymundo

(Imagem de Dennis Gries por Pixabay.com)

---

**Fonte:** [www.francisgumerlock.com/](http://www.francisgumerlock.com/)

Acessado em 08/03/2026

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Porto Belo – Santa Catarina

Março de 2026

# Índice

Sobre o autor	07
Apresentação	
Um Aviso aos Pastores Espertinhos!	08
Abstract	10
Introdução	11
Uma Breve História dos Textos Pré-tribulacionais	12
A Narrativa de Isaías no Século XI	15
- Data	15
- Fontes	16
- Resumo	17
O Arrebatamento na Narrativa de Isaías	18
A Escatologia da Narração de Isaías	21
- O Momento do Arrebatamento	21
- Os Sujeitos do Arrebatamento	23
- O Propósito do Arrebatamento	26
Conclusão	28
Obras importantes para pesquisa	30

## Sobre o autor



**Francis X. "Frank" Gumerlock** (Ph.D. Universidade de Saint Louis, Teologia Histórica) ensina o latim no Colorado. Seus interesses de pesquisa incluem a teologia da graça e escatologia na história cristã.

Seus escritos incluem: *The Day and the Hour*, *The Seven Seals of the Apocalypse*, *Revelation and the First Century*, *Early Latin Commentaries on the Apocalypse and Gottschalk & A Medieval Predestination Controversy*.

# Apresentação

## Um Aviso aos Pastores Espertinhos!

Quando, em abril de 2017, publiquei o e-book de Francis X. Gumerlock sobre o possível ensino de um arrebatamento pré-tribulacional por parte do Irmão Dolcino (século XIV), logo apareceram os “pastores espertinhos”, possivelmente tentando encontrar algum suporte histórico para afirmar que o ensino do arrebatamento pré-tribulacional é antigo.

Mas, se seguirmos o raciocínio do pastor Brian Schwertley, veremos que:

“...sempre que o cristão encontra uma doutrina que não foi ensinada por alguém de qualquer ramo da igreja de Cristo durante os dezoito séculos passados, ele deveria ter muita suspeita de tal ensino. Esse fato em e por si mesmo não prova que o novo ensino é falso. Mas, deveria definitivamente levantar suspeitas, pois se algo é ensinado na Escritura, não é absurdo esperar que ao menos uns poucos teólogos e exegetas tenham descoberto isso antes”.<sup>1</sup>

Pois bem, esse parece não ser mais exatamente o caso do arrebatamento pré-tribulacional, conforme veremos neste estudo de Gumerlock. Contudo, se alguém quiser ser “espertinho” e usar este material como suporte para defender o arrebatamento

---

<sup>1</sup> A Origem do Ensino de um Arrebatamento Pré-Tribulacional. Por Brian Schwertley  
Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. [www.monergismo.com](http://www.monergismo.com)

pré-tribulacional, saiba que isso seria desonestidade intelectual, pois a autoridade final deve ser sempre a Bíblia. E a Escritura Sagrada não ensina tal doutrina.

Portanto, é preciso cautela. Grandes heresias geralmente não são novas, mas antigas.

César Francisco Raymundo  
Editor da  
Revista Cristã Última chamada

# Abstract

Um texto búlgaro do século XI intitulado *Narração de Isaías* ensina que, no fim do mundo, quando o Anticristo estiver perseguindo os cristãos, Deus elevará seus eleitos aos ares. Após esse arrebatamento, a Terra arderá por três anos e então permanecerá adormecida por mais três anos, seguida de sua renovação. Então Cristo virá para julgar os vivos e os mortos. O momento, os temas e o propósito do arrebatamento neste texto mostram semelhanças e diferenças em relação ao pré-tribulacionismo moderno. Devido a essas semelhanças, o texto merece um lugar no discurso atual sobre a história do arrebatamento.

# Introdução

Muitos autores afirmaram que o arrebatamento pré-tribulacional foi inventado na década de 1830 por John Nelson Darby (falecido em 1882) e que tal ensinamento não existia antes da era moderna.<sup>2</sup> Essas afirmações, no entanto, têm sido continuamente contestadas por pesquisadores que encontraram muitos autores e textos anteriores a Darby contendo elementos e semelhanças com o pré-tribulacionismo. Este artigo primeiro apresenta um breve panorama desses textos, que datam do início do século XIX até a Idade Média. Em seguida, introduz a *Narração de Isaías*, um texto da Bulgária medieval, no qual os santos são elevados seis anos antes do Juízo Final. Seu conteúdo escatológico será comparado e contrastado com o pré-tribulacionismo moderno.

---

<sup>2</sup> The Craig L. Blomberg, "The Postribulationism of the New Testament: Leaving 'Left Behind Behind,'" in *A Case for Historic Premillennialism: An Alternative to "Left Behind" Eschatology*, ed. Craig L. Blomberg and Sung Wook Chung (Grand Rapids: Baker, 2009), 62; Hank Hanegraff, *The Apocalypse Code: Find Out What the Bible Really Says about the End Times... and Why It Matters Today* (Nashville, TN: Thomas Nelson, 2007), 40, 55; Gary L. Nebeker, " 'The Ecstasy of Perfected Love': Eschatological Mysticism of J. N. Darby," in *Prisoners of Hope? Aspects of Evangelical Millennialism in Britain and Ireland, 1800-1880*, ed. Crawford Gribben and Timothy C. F. Stunt (Eugene, OR: Wipf & Stock, 2004), 94; Barbara R. Rossing, *The Rapture Exposed: The Message of Hope in the Book of Revelation* (Boulder, CO: Westview, 2004), 20-22; John E. Young, *The Rapture Examined* (Enumclaw, WA: WinePress, 2003), 16, 22; Felton Shoults, *Errors of Pretribulation Rapture Theory: Exposing False Teachings Concerning the Second Coming* (Eugene, OR: ACW Press, 2003), 10, 24, 33, 44, 103.

# Uma Breve História dos Textos Pré-tribulacionais

Uma breve revisão é apropriada, começando com autores do início do século XIX e retrocedendo até a era medieval. William Cunninghame, em sua edição de 1832 de *Uma Dissertação sobre os Selos e Trombetas do Apocalipse*, apresentou uma Segunda Vinda em dois estágios. Simultaneamente à primeira aparição de Cristo nos ares, antes da batalha do Armagedom, haveria uma reunião a Cristo dos portadores de palmas de Apocalipse 14.<sup>3</sup>

A obra de Emanuel Lacunza, *A Vinda do Messias em Glória e Majestade*, de 1816, ensinava que a Segunda Vinda de Cristo ocorreria em dois estágios. Cristo aparecerá primeiro para arrebatá-los para o céu, após o que haverá um período de pelo menos quarenta e cinco dias antes da vinda final de Cristo.<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> William Cunninghame, *A Dissertation on the Seals and Trumpets of the Apocalypse, and the Prophetical Period of Twelve Hundred and Sixty Years*, 3rd ed. (London: Thomas Cadell, Strand, Hatchard & Son, and James Nisbet, 1832), 461, 468, 477-82. 492-99, 503-4.

<sup>4</sup> On the rapture teaching of Emanuel Lacunza, see Columba Graham Flegg, "Gathered under Apostles": A Study of the Catholic Apostolic Church (Oxford: Clarendon, 1992), 305, 310; John Bray, *The Origin of the Pre-Tribulation Rapture Teaching* (Lakeland, FL: John L. Bray Ministry, 1982).

A obra de Bernard Lambert, *Expositions des predictions et des promesses*, de 1806, também ensinava uma vinda intermediária de Cristo, na qual o Senhor reunirá seus santos a si mesmo.<sup>5</sup>

A partir do século XVIII, *Two Academical exercises*, de Morgan Edwards, de 1788, e *Immortality of the Soul*, de Grantham Killingworth, de 1761, descrevem Cristo aparecendo no ar anos antes da Segunda Vinda para levar os santos da terra, que posteriormente experimentará as tribulações do livro do Apocalipse.<sup>6</sup>

A partir do século XVII, *Brief Survey of the Prophetical and Evangelical Events of the Last Times*, de John Brown, de 1654, e *History of the Scripture*, de John Birschensha, de 1660, descrevem os santos sendo levados para o céu antes da tribulação e destruição da Babilônia na terra.<sup>7</sup>

Da Idade Média, a *História do Irmão Dolcino*, escrita em 1306, narra a escatologia de um líder de uma comunidade religiosa no norte da Itália que acreditava que, quando chegasse a hora do Anticristo, ele e seus seguidores seriam levados ao Paraíso para

---

<sup>5</sup> On the rapture teaching of Bernard Lambert, see Mark Hitchcock and Thomas Breaking the Apocalypse Code (Costa Mesa, CA: The Word for Today, 2007), 30; Timothy C. F. Stunt, "Influences in the Early Development of J. N. Darby," in Gribben and Stunt, *Prisoners of Hope?*, 63-64.

<sup>6</sup> On the rapture teaching of Morgan Edwards, see Hitchcock and Ice, *Breaking the Apocalypse Code*, 28-30; Thomas Ice, "Morgan Edwards," in *Dictionary of Premillennial Theology*, ed. Mal Couch (Grand Rapids: Kregel, 1996), 100-102. Killingworth's views, see William C. Watson, *Dispensationalism before Darby: Seventeenth-Century and Eighteenth-Century English Apocalypticism* (Silverton, OR: Lampion, 2015), 257-59.

<sup>7</sup> On the rapture teaching of John Brown and John Birschensha, see Watson, *Dispensationalism before Darby*, 148-55.

escapar da tribulação e, mais tarde, após a morte do Anticristo, eles desceriam à terra.<sup>8</sup>

Uma versão veneziana da Viagem de São Brandão, datada entre os anos 1250 e 1350, ensinava que no fim do mundo, quando a perseguição do Anticristo começar, Deus dará refúgio aos seus amados, levando-os ao paraíso.<sup>9</sup> *Outra Vida* de Brendan de Clonfert, datada de 1536, prevê que no fim do mundo, Brandão e seus seguidores, juntamente com todos os santos da Irlanda, irão para a Terra Prometida sete anos antes do Julgamento.<sup>10</sup>

Contudo, um livro relativamente recente sobre o arrebatamento afirma: “A Idade Média encontrou alguma distorção [na escatologia], mas nada relacionado com o sistema teológico do arrebatamento pré-tribulacional”.<sup>11</sup> É prontamente reconhecido pelo presente autor que a escatologia em todos os escritos mencionados não corresponde ao pensamento pré-tribulacional moderno em todos os detalhes. Mas esses textos contêm, sem dúvida, elementos que são corolários e que apresentam notável semelhança com os princípios do pré-tribulacionismo moderno, principalmente um período significativo de tempo entre a transladação dos santos para o céu ou paraíso e a vinda de Cristo à Terra para o juízo final.

---

<sup>8</sup> Francis Gumerlock, "A Rapture Citation in the Fourteenth Century." *Bibliotheca Sacra* 159 (July-September 2002): 349-62.

<sup>9</sup> Mark Davie. "The Venetian Version," in *The Voyage of St Brendan*, ed. W. R. J. Barron and Glyn S. Burgess (Exeter: University of Exeter Press, 2002), 229.

<sup>10</sup> Charles Plummer, ed. and trans., *Bethada Náem Nérenn: Lives of Irish Saints*, 2 vols. (Oxford: Clarendon, 1922), 2:76.

<sup>11</sup> Jim Brown, *The Rapture... But When?* (Palm Coast, FL: Christian Awareness Ministries, 1992), 8. italics added.

# A Narrativa de Isaías no Século XI

A esta lista pode-se adicionar a *Narração de Isaías*, uma obra originalmente escrita em búlgaro antigo e encontrada em dois manuscritos. Seu autor é anônimo. Seu título completo é *Narração do Santo Profeta Isaías sobre os Anos Vindouros, os Reis e o Anticristo*. É uma obra curta; seus vinte parágrafos compreendem apenas cinco páginas de tradução para o inglês. O texto, descoberto na década de 1980, foi editado em escrita búlgara em um livro de 2011 intitulado *Literatura Histórica e Apocalíptica em Bizâncio e na Bulgária Medieval*. Esse livro inclui uma longa introdução à *Narração de Isaías* e uma tradução para o inglês.<sup>12</sup>

## Data

Evidências internas fornecem uma pista sobre a data da *Narração de Isaías* que descreve uma invasão de povos não cristãos do norte, que foi identificada como a invasão do povo Usi em 1064. O tratado, portanto, foi provavelmente escrito na década de 1070.<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> Vassilka Tapkova-Zaimova and Anissava Miltenova, *Historical and Apocalyptic Literature in Byzantium and Medieval Bulgaria* (Sofia, Bulgaria: East-West Publishers, 2011), 186-217.

<sup>13</sup> The Usi people, 600,000 in number, crossed the Danube and were defeated at Thessalonica. Anissava Miltenova, "Historical Apocalypses in Medieval Bulgarian Literature (10th-14th Centuries)," in *The Armenian Apocalyptic Tradition: A*

## Fontes

A *Narrativa de Isaías* contém citações e alusões a passagens do Antigo e do Novo Testamento, principalmente dos Salmos e do Evangelho de Mateus. Sua descrição de uma batalha entre o Anticristo e Enoque e Elias alude à visão das duas testemunhas no capítulo 11 do livro do Apocalipse.

O autor utilizou o Apocalipse de São João, do século IV, e parece ter estado familiarizado com as tradições contidas no Apocalipse de *Pseudo-Metódio*, do século VII, sobre um último rei e a ascensão de Cristo ao céu através da cruz.<sup>14</sup> Existem também paralelos com, mas não dependência direta de, outras obras da literatura apocalíptica búlgara do século XI, como a *Crônica Apócrifa Búlgara*, a Visão de Daniel e a Interpretação de Daniel.<sup>15</sup> Por fim, a *Narrativa de Isaías* pode ter sido influenciada pela crença, comum na Bulgária daquela época, de que a segunda vinda de Cristo ocorreria no ano de 1092.<sup>16</sup>

---

Comparative Perspective, ed. Kevork B. Bardakjian and Sergio La Porta (Boston: Brill, 2014). 713.

<sup>14</sup> On the dating of the apocryphal Revelation of Saint John the Theologian, see John M. Court, *The Book of Revelation and the Johannine Apocalyptic Tradition* (Sheffield: Sheffield Academic Press, 2000), 25-29. On the dating of the Apocalypse of Pseudo-Methodius, see Benjamin Garstad, ed. and trans., *Apocalypse of PseudoMethodius: An Alexandrian World Chronicle* (Cambridge, MA: Harvard University Press, 2012), vii.

<sup>15</sup> Tapkova-Zaimova and Miltenova, *Historical and Apocalyptic Literature*, 187–95.

<sup>16</sup> That is, the year 6600 from Creation. See Tapkova-Zaimova and Miltenova, *Historical and Apocalyptic Literature*, 197.

## Resumo

Os parágrafos 1 a 7 falam de três reis que governarão a Bulgária nos tempos do fim, antes de um último rei chamado Miguel, durante cujo reinado o Anticristo nascerá. O reinado do Rei Miguel é descrito nos parágrafos 8 a 13. Finalmente, os parágrafos 13 a 20 narram a perseguição infligida aos cristãos pelo Anticristo, a batalha do Anticristo com Enoque e Elias, o arrebatamento dos eleitos, a queima da terra e o juízo final seis anos após o arrebatamento e a conflagração.

# O Arrebatamento na Narrativa de Isaías

O parágrafo 13 diz que o Anticristo torturará os cristãos de diversas maneiras. Os fiéis clamarão ao Senhor e, em resposta, Deus enviará Elias e Enoque para lutar contra o Anticristo. O parágrafo 14 descreve o Anticristo colocando Elias e Enoque em um altar e os estrangulando. Em seguida, vem à passagem do arrebatamento. Para contexto, a totalidade dos parágrafos 14 a 16 é citada abaixo. Os números dos parágrafos, as referências bíblicas e algumas palavras foram adicionados para maior clareza e estão entre colchetes. Declarações curtas relevantes aos assuntos e ao momento do arrebatamento estão em itálico.

[14] Então Elias começará a discutir com o Anticristo, dizendo:

'Você é um enganador.' E este último ficará enfurecido e fará um altar de cobre e colocará Elias e Enoque sobre ele e os jugulará, como disse o profeta Davi: 'então oferecerão novilhos sobre o teu altar' [Salmo 51:19]. *Então Deus convocará a verdadeira cruz, os apóstolos, os evangelhos e todos os eleitos que agradaram a Deus, as igrejas santas e os túmulos batizados por toda a terra. Deus os elevará aos ares e incendiará a terra.* E a terra arderá, e também os montes, e os montes [sic], e as casas, como disse o profeta Davi: 'toquem nos montes, e eles fumegarão' [Salmo 144:5]. Então o mar ferverá como se estivesse em uma panela e, assim como o mar arderá violentamente, tudo *[será queimado] por três anos.* Somente a terra de onde o Jordão nasce permanecerá.

[15] Depois, Deus enviará os quatro grandes ventos, que espalharão a poeira por toda parte. Então Deus fará duas fontes mais brancas que a neve — uma no leste e a outra no oeste. E elas jorrarão por toda a terra. E a terra se tornará plana como papel e mais bela do que este mundo e sete vezes mais branca. E a terra ficará deitada por três anos. E a terra clamará a Deus, dizendo: 'Cuida de mim, meu Senhor, pois tenho estado deitada por muitos anos, mas sou como uma menina de sete anos, mais pura do que a própria criação. Eu me purifiquei de toda impureza.'

[16] Então, com grande força e glória, Deus descerá do céu pelas nuvens em um lugar chamado Huki. E os santos se reunirão nas igrejas e brilharão como estrelas — cada um em seu lugar. E ali acorrerão muitos anjos e arcanjos, milhares e milhares a mais, doze legiões, carregando o trono de Deus, e eles brilharão sete vezes mais do que o sol. E o próprio Deus aparecerá do céu para julgar os vivos e os mortos.<sup>17</sup>

O parágrafo seguinte (17) descreve a ressurreição daqueles que dormem, juntamente com a separação dos bons à direita e dos pecadores à esquerda, momento em que Cristo dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino” (Mateus 25:34), e aos que estiverem à sua esquerda: “Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno” (v. 41). O parágrafo 18 descreve o lançamento do Anticristo e dos judeus nas trevas exteriores. O parágrafo 19 trata do julgamento daqueles que serão enganados pelo Anticristo. O último parágrafo do tratado (20) menciona o julgamento das doze tribos e descreve o reinado eterno de Deus, onde haverá alegria

---

<sup>17</sup> Tapkova-Zaimova and Miltenova, *Historical and Apocalyptic Literature*, 214.

e amor perfeitos, nenhuma morte, e onde todos parecerão ter trinta anos de idade.

# A Escatologia da Narração de Isaías

Uma análise do momento, dos temas e do propósito do arrebatamento na *Narração de Isaías*, juntamente com algumas características incomuns de sua escatologia, revela semelhanças e diferenças em relação às ideias modernas do arrebatamento pré-tribulacional.

## O Momento do Arrebatamento

Depois que os eleitos forem elevados aos ares, a terra será queimada "por três anos" (parágrafo 14). "Depois", o que parece significar "após esses três anos", Deus enviará vento para espalhar a poeira e as cinzas restantes da queima de tudo na terra. Então Deus fará duas grandes fontes de água jorrarem sobre a terra para purificá-la da impureza. Ela então se tornará "mais bela do que este mundo e sete vezes mais branca". Então a terra permanecerá por mais três anos (parágrafo 15).<sup>18</sup>

---

<sup>18</sup> Because paragraph 15 begins with "afterwards," it seems most likely that the three years in which the earth lies dormant in paragraph 15 follow the three years in which the earth burns in paragraph 14. However, if the mention of the three years in paragraph 15 is simply a recapitulation of the three years mentioned in paragraph 14, then the author of the Narration of Isaiah believed that the rapture would take place three years, not six years, before the last judgment.

Grande parte dos parágrafos 14 e 15 se baseia em um escrito escatológico patrístico intitulado *Apocalipse de São João, o Teólogo*. Essa obra apócrifa diz que, antes que o Senhor incinere a terra, anjos levantarão aos ares tudo o que é venerável na terra, incluindo cruzes e livros sagrados. Só então o Senhor incendiará a terra. Após a conflagração, quatro grandes ventos varrerão o pecado da terra e a tornarão branca como a neve. Naquele tempo, a terra será plana como papel, sem colinas nem montanhas. Então a terra clamará: “Sou virgem!”, após o que o Senhor virá das nuvens para o juízo final, trazendo consigo tudo o que foi levantado aos ares.<sup>19</sup> O *Apocalipse de São João, o Teólogo*, não especificou a duração da queima e purificação da terra. A *Narrativa de Isaías*, porém, especifica que a queima e a purificação da terra durarão três anos cada, totalizando seis anos antes da Segunda Vinda.

Após esses seis anos, “o próprio Deus aparecerá do céu para julgar os vivos e os mortos” (parágrafo 16). Por "Deus" entende-se o Senhor Jesus Cristo: o parágrafo 17 o identifica como "o rei que dirá aos que estão à sua direita: 'Vinde, bem-aventurados'", claramente uma alusão a Mateus 25:31-36: "Mas quando o Filho do Homem... se assentar no seu trono glorioso... o rei dirá aos que estão à sua direita". O pré-tribulacionismo moderno apresenta Cristo retornando à Terra sete anos após o arrebatamento. Neste texto, são seis anos após o arrebatamento. Além disso, no pré-tribulacionismo moderno, o arrebatamento ocorre antes que o Anticristo chegue ao poder; na *Narração de Isaías*, o Anticristo já está no cenário mundial, perseguindo os santos, quando os eleitos são levados para o ar. Apesar dessas diferenças, o arrebatamento seis anos antes da Segunda Vinda

---

<sup>19</sup> Revelation of Saint John the Theologian, 13-17, translated in Court, *The Book of Revelation and the Johannine Apocalyptic Tradition*, 23-65, especially 37-41.

tem certa afinidade com o momento do arrebatamento no pré-tribulacionismo moderno.

## Os Sujeitos do Arrebatamento

De acordo com o parágrafo 14 da *Narração de Isaías*, todos os eleitos serão arrebatados, juntamente com certos objetos sagrados. Esses objetos incluem a verdadeira cruz, "os apóstolos e os evangelhos" (isto é, os livros sagrados), as igrejas santas e os túmulos batizados em toda a terra. Como mencionado acima, isso depende claramente da Revelação de *São João, o Teólogo*, que diz:

“Enviarei os meus anjos sobre toda a face da terra; eles recolherão da terra tudo o que é maravilhoso e precioso: as imagens veneradas e santas, as cruzes gloriosas e preciosas, as coisas santas da igreja, e os livros divinos e sagrados; tudo o que é valioso e santo será levado com as nuvens nos ares. Então darei ordens para o levantamento do grande e venerado cetro (cruz) sobre o qual estendi as minhas mãos”.<sup>20</sup>

O arrebatamento de objetos juntamente com os eleitos parece estranho aos ouvidos modernos, mas para os primeiros cristãos e cristãos da Idade Média fazia todo o sentido. Embora os pré-milenistas contemporâneos geralmente acreditem que a destruição da Terra ocorrerá após o milênio,<sup>21</sup> os cristãos medievais geralmente acreditavam que ela ocorreria antes da

---

<sup>20</sup> Revelation of Saint John the Theologian, 16, in Court, *The Book of Revelation and the Johannine Apocalyptic Tradition*, 37-39.

<sup>21</sup> For example, see John F. Walvoord, *Every Prophecy of the Bible* (Colorado Springs: Cook, 1999), 512: " 'The elements will be destroyed by fire, and the earth and everything in it will be laid bare.'... This will occur not at the beginning but at the end of the Day of the Lord which will be the end of the millennial kingdom (Ver 20:11; 21:1)."

Segunda Vinda. Essa crença se baseava especialmente nos Salmos 50:3 e 97:3, que dizem que o fogo devora “diante dele”, bem como em Daniel 7:10, Isaías 66:15 e 2 Tessalonicenses 1:7-8. Se o propósito do fogo que precede o Senhor que retorna é destruir a impureza da Terra, surgem perguntas: O que acontecerá com as coisas na Terra que são puras e sagradas, como as Escrituras? Elas também serão queimadas? Os autores da *Narração de Isaías* e do *Apocalipse de São João, o Teólogo*, disseram que não. Em vez disso, as coisas sagradas serão poupadas dessa conflagração por serem elevadas ao ar acima do fogo.

O ensinamento de que a verdadeira cruz, na qual Cristo foi crucificado, ascenderia ao céu também não era incomum para alguns cristãos medievais. Era, na verdade, necessário em seu cenário escatológico. Muitos teólogos medievais interpretaram o "sinal" do Filho do Homem mencionado em Mateus 24:30 como uma aparição no céu antes de sua segunda vinda da cruz na qual o Senhor Jesus foi crucificado.<sup>22</sup> Portanto, se a cruz aparecer no céu pouco antes da segunda vinda de Cristo, em algum momento anterior essa cruz deve ascender da terra ao céu. O Apocalipse de *Pseudo-Metódio*, escrito em siríaco no final

---

<sup>22</sup> A interpretação do "sinal" do Filho do Homem no céu como a cruz aparece muito cedo no cristianismo, mesmo desde o início do segundo século. Encontra-se em *Epistula Apostolorum*, 16 e no Apocalipse de Pedro, 1 (Wilhelm Schneemelcher, ed., trad. R. McL. Wilson, *New Testament Apocrypha* [doravante NTA], vol. 1 [Filadélfia: Westminster/John Knox, 1991], 258). Outras referências a isso incluem os Oráculos Sibílicos 8:242-46 (NTA 2:733); Apocalipse de Elias 3:2 (James H. Charlesworth, ed., *The Old Testament Pseudepigrapha*, vol. 1 [Nova Iorque: Doubleday, 1983], 744); o Apocalipse Siríaco de Pseudo-Metódio (Paul J. Alexander, ed., *The Byzantine Apocalyptic Tradition* [Berkeley: University of California Imprensa, 1985], 50); Isho'dad de Merv, *Comentário sobre Mateus* (Margaret Dunlop Gibson, ed. e trad., *Os Comentários de Isho'dad de Meru*, vol. 1 [Cambridge: Cambridge University Press, 1911], 93, comentário sobre Mateus 24:30); e Sedúlio Scottus, *Comentário sobre Mateus* (Bengt Löfstedt, *Sedulius Scottus: Kommentar zum Evangelium nach Matthäus* [Freiburg: Herder, 1991], 534, comentário sobre Mateus 24:30).

do século VII e distribuído por toda a Europa em várias línguas, ensinava claramente que nos últimos dias a verdadeira cruz ascenderia ao céu.

Diz:

“E a cruz será assumida no céu... Essa mesma cruz começará a aparecer diante dele em sua vinda”.<sup>23</sup>

O arrebatamento de igrejas e túmulos inteiros, mencionado na *Narração de Isaías*, também parece incomum aos ouvidos modernos. Contudo, o conceito de arrebatamento de um edifício não é exclusivo deste texto. Havia uma crença entre alguns católicos romanos de que a casa em Nazaré onde Maria, a mãe de Cristo, havia vivido, foi milagrosamente transportada para Loreto, na Itália, levada para lá em voo por anjos.<sup>24</sup> Hoje também alguns membros da comunidade quase cristã Igleni Cristo, nas Filipinas, acreditam que, quando ocorrer o arrebatamento dos santos, não apenas seus membros, mas também seus edifícios religiosos ascenderão ao céu.<sup>25</sup>

---

<sup>23</sup> "Et adsumetur crux in caelum... ipsa crux incipiet apparere ante eum in adventum ipsius." Apocalypse of Pseudo-Methodius, 14.4, in W. J. Aerts and G. A. A. Kortekaas, eds., *Die Apokalypse des pseudo-Methodius die ältesten griechischen und lateinischen Übersetzungen* (Louvain: Peeters, 1998), 189.

<sup>24</sup> Loreto: The Mystery of the Holy House (Janson Media, 2010), DVD. Today it is more commonly believed that the house was moved to Loreto by Christians in the age of the Crusades.

<sup>25</sup> This is not, however, official teaching in Iglesia ni Cristo. Anne C. Harper, *Understanding the Iglesia ni Cristo* (Eugene, OR: Wipf & Stock, 2014), 183-84.

## O Propósito do Arrebatamento

Na *Narrativa de Isaías*, os eleitos são levantados para que os fiéis escapem da destruição da terra. Isso difere do pré-tribulacionismo moderno, onde o propósito do arrebatamento é manter a igreja a salvo da tribulação e da ira divina, conforme revelado na abertura dos sete selos, no toque das sete trombetas e no derramamento das sete taças no livro do Apocalipse. O arrebatamento no pré-tribulacionismo moderno também significa a transição da dispensação da "era da igreja" para a dispensação da Tribulação, identificada como o "tempo da angústia de Jacó" e correlacionada com a septuagésima semana de Daniel. Nenhum desses propósitos é evidente na *Narrativa de Isaías*. Contudo, o texto sugere que, no fim dos tempos, a relação de Deus com a igreja e com o povo judeu mudará. Um trecho do parágrafo 13 diz:

“E naqueles dias o reino judaico se levantará, e os cristãos diminuirão. Então os últimos se tornarão primeiros e os primeiros serão últimos”.

O parágrafo 20 contém uma declaração enigmática de que Deus "julgará sobre as doze tribos", possivelmente indicando um julgamento especial exclusivo do povo judeu.

A ideia de que o arrebatamento permitirá que os santos escapem da destruição da Terra não é novidade no cristianismo. Teólogos ao longo dos dois milênios da história cristã afirmaram isso. Entre eles, Agostinho (falecido em 430), Juliana de Toledo (falecida em 690), Beda (falecido em 735), uma versão irlandesa do Apocalipse de Tomé (c. 800), Alcuíno (falecido em 804),

Joseph Mede (falecido em 1638) e John Gill (falecido em 1771).<sup>26</sup> Mas esses autores nunca definiram o período de tempo que decorreria entre a ressurreição dos santos e o juízo final. Em seus escritos, o arrebatamento parece ocorrer simultaneamente ou pouco antes da segunda vinda de Jesus.

Gill escreveu:

“Estes santos vivos, transformados, serão arrebatados juntamente com os ressuscitados, para encontrar o Senhor nos ares; onde parece que ele e eles irão parar por um tempo”, mas novamente o tempo entre o arrebatamento dos santos e a Segunda Vinda (“por um tempo”) é vago.<sup>27</sup>

Esta *Narração de Isaías* do século XI, no entanto, especifica o tempo que a terra leva para se consumir e ser renovada. Neste texto, é também o tempo entre o arrebatamento e a Segunda Vinda: seis anos.

---

<sup>26</sup> Quotations and references to these authors, with the exception of the Apocalypse of Thomas, are in Francis X. Gumerlock, "Apocalyptic Spirituality in the Early Middle Ages: Hope of Escaping the Fire of Doomsday through a Pre-conflagration Rapture," in *The Pure Flame of Devotion: The History of Christian Spirituality*, ed. G. Stephen Weaver Jr. and Ian Hugh Clary (Kitchener, Ontario: Joshua Press, 2013), 101-14. The Irish version of the Apocalypse of Thomas 13, reads: "And afterwards the elect will have gone out from the world of the creation. Then a great fire will spew forth from the east and the west, and it will shake all the globe of the whole world, and it will bear away all filth and all the dregs of this world." John Carey. Emma Nic Cárthaigh, and Caitríona Ó Dochartaigh, eds., *The End and Beyond: Medieval Irish Eschatology*, 2 vols. (Oakville, CT: Celtic Studies, 2014), 2:591.

<sup>27</sup> John Gill, "The Glory of the Church in the Latter Days," *Sermons and Tracts* 1:111, cited in John L. Bray, *The Second Coming of Christ and Related Events* (Lakeland, FL: John L. Bray Ministries, 1985), 49. "This being done, these living saints, changed, shall be caught up together with the raised ones, to meet the Lord in the air; where it seems as if he and they should stop awhile, until an after-event is accomplished.... The precious dust of the saints being collected out of the earth. and their bodies raised and united to their souls, and living ones changed, and both taken up from hence, and with the Lord, the general conflagration will begin".

# Conclusão

A noção de que as ideias que compõem o pré-tribulacionismo foram inventadas do nada por J. N. Darby no início do século XIX é historicamente limitada. Pois, ao examinarmos toda a história da escatologia cristã, encontramos semelhanças com as ideias que compõem o pré-tribulacionismo moderno nas décadas e séculos que antecederam Darby, remontando até o período medieval.

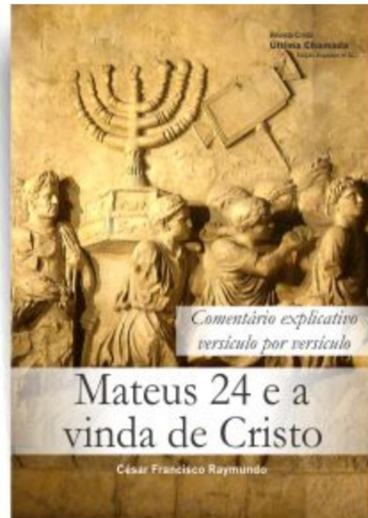
A *Narração de Isaías*, um texto búlgaro do século XI, contém um relato dos últimos dias, nos quais os eleitos são elevados aos ares para escapar da destruição da Terra. Essa conflagração dura três anos. A Terra começará a ser renovada e permanecerá dormente por mais três anos. Então o Senhor aparecerá do céu para julgar os vivos e os mortos. A *Narração de Isaías* não contém todas as características do pré-tribulacionismo moderno. Em sua descrição da elevação dos santos, não há menção à vinda de Cristo. Os temas do arrebatamento na *Narração de Isaías* incluem não apenas os eleitos, mas também igrejas, sepulturas batizadas, livros sagrados e a verdadeira cruz. Nos anos entre o arrebatamento e a vinda do Senhor para o julgamento, a terra não experimenta a abertura dos selos, o toque das trombetas e o derramamento das taças de Apocalipse 6-19; em vez disso, ela passa pela conflagração e renovação da terra descritas em 2 Pedro 3:10-13. No entanto, devido à sua representação de um intervalo temporal de seis anos entre o arrebatamento e a

Segunda Vinda, a *Narração de Isaías* merece um lugar na discussão da história das ideias relacionadas ao pré-tribulacionismo.

# Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)



Revista Cristã  
Última Chamada

O livro mais  
**Amargo**  
da Bíblia dá suporte a



**Esperança**  
**Pós-milenista?**

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

**PÓS-MILENARISMO**  
**PARA LEIGOS**

VOCÊ PODE ENTENDER  
A PROFECIA BÍBLICA



revista cristã  
última chamada

**Refutando o**  
**Amilenismo**  
**Dispensacionalismo**  
**Pré-milenismo**  
**Clássico**

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã  
última chamada

**E se Deus**  
**não tivesse nascido**  
**de mulher?**